

1044 - SANGUE NA RUA: POR UMA DOAÇÃO DE SANGUE CIDADÃ E ALTRUÍSTA

- Carina Grespi Bueno (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Paola Marcussi (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Ycaro Rafael Machado Araújo (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Aparecida Donizete Franco (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Thais Giansante (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Laura Tiaki Fujihara (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Newton Key Hokama (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu) - carinagbueno@hotmail.com.

Introdução: A doação de sangue é ato voluntário, altruístico, porém com implicações legais. Neste sentido, é fundamental capacitar o doador para uma doação plena. A capacitação é um processo que deve ser iniciado precocemente, visto que a idade mínima atual para a doação é para maiores de 16 anos. **Objetivos:** Iniciar a capacitação de jovens, dentro do ambiente da escola, para a doação de sangue cidadã e solidária. **Métodos:** A intervenção é composta de projeção do vídeo "Um dia especial", a palestra, e um instrumento de avaliação de aprendizado pré e pós intervenção. **Resultados:** No último ano foram realizadas palestras em 6 escolas da cidade de Botucatu, no horário noturno. Os questionários pré e pós-palestras foram aplicados em 329 alunos de 7 salas de aula. Desafios e dificuldades encontrados: Observamos que o rendimento dos alunos não era satisfatório, por indisciplina, e nas avaliações pós-palestras. Apenas 73% dos 186 alunos avaliados acertou a questão sobre a janela imunológica. Optamos por uma nova estratégia, com novo questionário, de forma a tornar-se o roteiro da palestra. O índice de acertos passou para 91,6 a 97,9% das 143 avaliações realizadas. Esta melhora foi acompanhada de mudança importante do comportamento dos alunos em sala de aula. Para os nossos acadêmicos, foi um momento de aprendizado muito significativo, pois puderam perceber que muitas vezes o resultado pedagógico é fruto principalmente da estratégia utilizada, e não simplesmente a indisciplina dos alunos ou a falta de vontade. Para todos nós, é prova que é fundamental acreditar nos propósitos dos trabalhos e buscar incessantemente o melhor desempenho, principalmente numa situação como os trabalhos de extensão universitária, pois é nesse momento que somos colocados à prova.